

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS  
EDITAL Nº 04 COOPERPS 2015  
3º PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE 2015 – PSE 2015-3  
CURSO: DIREITO  
RECURSOS DA PROVA OBJETIVA: QUESTÕES DE BIOLOGIA

QUESTÃO	RESPOSTA	ARGUMENTO	RESPOSTA AO RECURSO
35	D	<p>O enunciado da questão, nos induz a analisar o genótipo do casal. Para respondermos esta questão, é necessário um conhecimento prévio sobre sistema ABO e fator RH. Na questão, consideramos uma criança AB+. Analisando o sistema ABO, o casal é incompatível, pois, não há como um homem tipo AB (de genótipo IAIB) e uma mulher tipo O (de genótipo ii) gerarem um filho AB. Este casal teria 50% de chances de gerar um filho tipo A heterozigoto e 50% de gerar um filho tipo B também heterozigoto. No fator Rh, o homem é negativo (de genótipo rr) e a mulher positiva (de genótipo RR ou Rr). Considerando a mulher RR, este casal teria 100% de chances de gerar um filho positivo. Considerando-a Rr, o casal teria 50% de chances de gerar um filho positivo, ou seja, um pai negativo pode gerar filhos positivos. Isto contraria a resposta da letra D, onde o enunciado nos diz o seguinte " A paternidade é confirmada pelo sistema ABO e excluída no sistema Rh". Visto tais fatos, não há resposta para essa questão, pois, os pais são incompatíveis no sistema ABO e compatíveis no fator Rh. Porém, analisando a criança AB+, o casal é incompatível.</p>	<p>Em virtude do equívoco da construção textual da alternativa D, considerada correta no gabarito, a alternativa torna-se nula.</p>
35	B	<p>O enunciado da questão, nos induz a analisar o genótipo do casal. Para respondermos esta questão, é necessário um conhecimento prévio sobre sistema ABO e fator RH. Na</p>	<p>Em virtude do equívoco da construção textual da alternativa D, considerada correta no gabarito, a alternativa torna-se nula.</p>

		<p>questão, consideramos uma criança AB+. Analisando o sistema ABO, o casal é incompatível, pois, não há como um homem tipo AB (de genótipo IAIB) e uma mulher tipo O (de genótipo ii) gerarem um filho AB. Este casal teria 50% de chances de gerar um filho tipo A heterozigoto e 50% de gerar um filho tipo B também heterozigoto. No fator Rh, o homem é negativo (de genótipo rr) e a mulher positiva (de genótipo RR ou Rr). Considerando a mulher RR, este casal teria 100% de chances de gerar um filho positivo. Considerando-a Rr, o casal teria 50% de chances de gerar um filho positivo, ou seja, um pai negativo pode gerar filhos positivos. Isto contraria a resposta da letra D, onde o enunciado nos diz o seguinte " A paternidade é confirmada pelo sistema ABO e excluída no sistema Rh". Visto tais fatos, não há resposta para essa questão, pois, os pais são incompatíveis no sistema ABO e compatíveis no fator Rh. Porém, analisando a criança AB+, o casal é incompatível.</p>	
35	B	<p>O enunciado da questão, nos induz a analisar o genótipo do casal. Para respondermos esta questão, é necessário um conhecimento prévio sobre sistema ABO e fator RH. Na questão, consideramos uma criança AB+. Analisando o sistema ABO, o casal é incompatível, pois, não há como um homem tipo AB (de genótipo IAIB) e uma mulher tipo O (de genótipo ii) gerarem um filho AB. Este casal teria 50% de chances de gerar um filho tipo A heterozigoto e 50% de gerar um filho tipo B também heterozigoto. No fator Rh, o homem é negativo (de genótipo rr) e a mulher positiva (de genótipo RR ou Rr). Considerando a mulher RR, este</p>	

		<p>casal teria 100% de chances de gerar um filho positivo. Considerando-a Rr, o casal teria 50% de chances de gerar um filho positivo, ou seja, um pai negativo pode gerar filhos positivos. Isto contraria a resposta da letra D, onde o enunciado nos diz o seguinte " A paternidade é confirmada pelo sistema ABO e excluída no sistema Rh". Visto tais fatos, não há resposta para essa questão, pois, os pais são incompatíveis no sistema ABO e compatíveis no fator Rh. Porém, analisando a criança AB+, o casal é incompatível.</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Atualmente, exames de paternidade são realizados por análise comparativa de perfil de DNA entre mãe, filho e o suposto pai, resultando em uma prova definitiva de paternidade biológica. Análises preliminares podem ser feitas por comparações dos sistemas ABO e RH (+/-). Considerando-se um caso hipotético de disputa judicial de guarda de uma criança (AB+) abandonada, em que um casal alega ser os genitores da criança (suposta mãe é O+, suposto pai é AB-), marque a alternativa correta, em relação ao tipo sanguíneo ABO e do fator RH, que indique a relação de parentesco entre os três envolvidos:

- (A) A paternidade é excluída pelo sistema ABO e confirmada no sistema RH. O tipo sanguíneo e o fator RH da criança e da suposta mãe são compatíveis.
- (B) Nos resultados ABO e RH, o suposto pai e a suposta mãe não são compatíveis com a criança.
- (C) A paternidade é excluída pelo sistema ABO e confirmada no sistema RH. A suposta mãe está excluída de ser genitora, pois é inconsistente com a criança nos sistemas RH.
- (D) A paternidade é confirmada pelo sistema ABO e excluída no sistema RH. A maternidade é incompatível no sistema ABO e não excluída no sistema RH.
- (E) No resultado ABO e RH a maternidade e a paternidade é confirmada.

**GABARITO = 35 D (anulada)**